



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## ESTUDO DE CASO: COMO A FAMÍLIA SE SENTE QUANDO RECEBE O DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA DE TEA.

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Joyce Cristina de Souza Carvalho<sup>1</sup>

Larissa Grasiela Ignácio<sup>2</sup>

Micheli Patrícia de Fátima Magri<sup>3</sup>

### RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) possui etiologia relacionada à defeitos genéticos diversos, em conjunto com fatores ambientais e biológicos, considerado uma disfunção no neurodesenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi de analisar como a família se sente quando recebe o diagnóstico da criança de TEA. Neste estudo como parte de um Trabalho de Conclusão de Curso, na Graduação de Enfermagem pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu em um estudo de caso qualitativo de análise de discurso, um relato de uma mãe publicado no Instagram® e facebook de uma fonoaudióloga especialista em TEA. A entrevista com a mãe após autorização previa para gravação e divulgação em mídia social, foi realizada pela fonoaudióloga, e como pergunta inicial: Faça um relato das experiências, as alegrias e os desafios de ter um filho no Espectro Autista. Após assistir a entrevista, o discurso foi transcrito e utilizado ométodo de análise de discurso, com a categorização e agrupamento das falas em diagnóstico, aceitação do diagnóstico de TEA, busca por informação, tratamento, Educação, Humanização e medo da mãe. Os resultados foram discutidos à partir de uma revisão literária, dos últimos 10 anos. Concluímos no caso apresentado, que a mãe teve dificuldades para que o filho tivesse o diagnóstico de TEA, onde foi observado primeiramente na escola. A busca da mãe e familiares pela aceitação do TEA com a necessidade de apoio da equipe multiprofissional. E a procura de cuidado especializado na saúde e na educação.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem. Educação em saúde. Transtorno do Espectro Autista.

---

<sup>1, 2</sup>Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

<sup>23</sup>Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## 1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) possui etiologia relacionada à defeitos genéticos diversos, em conjunto com fatores ambientais e biológicos, considerado uma disfunção no neurodesenvolvimento, que afeta 1% da população mundial (MONTEIRO, *et al.*, 2020).

Os indicativos para alcançar um diagnóstico plausível são complexos devido à sua individualidade (DIAS, 2019). A Escala de Pontuação para Autismo na Infância (CARS) se apresenta como uma importante ferramenta no auxílio do diagnóstico de TEA precocemente (RAPIN; GOLDMAN, 2008), afim de promover o melhor cuidado, através de estímulos ao desenvolvimento das potencialidades da criança (MAPELLI, *et al.*, 2018).

Este tema justifica-se pela necessidade do diagnóstico precoce da criança com TEA para ter-se efetivo desenvolvimento e integração escolar.

É razoável perguntar como a família de uma criança se sente quando recebe o diagnóstico de TEA?

O objetivo deste trabalho foi de analisar como a família se sente quando recebe o diagnóstico da criança de TEA.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo como parte de um Trabalho de Conclusão de Curso, na Graduação de Enfermagem pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu em um estudo de caso qualitativo de análise de discurso, um relato de uma mãe publicado no Instagram® e facebook de uma fonoaudióloga especialista em TEA, como parte de divulgação e conscientização sobre o Dia mundial de Conscientização do Autismo, que foi postada no dia 02 de abril de 2021 no canal: “Greici S. Roque Carvalhaes”.

A entrevista com a mãe, após autorização previa para gravação e divulgação em mídia social, foi realizada pela fonoaudióloga, e como pergunta inicial: Faça um relato das experiências, as alegrias e os desafios de ter um filho no Espectro Autista.

Após assistir a entrevista, o discurso foi transcrito e utilizado o método de análise de discurso, com a categorização e agrupamento das falas em diagnóstico, aceitação do diagnóstico de TEA, busca por informação, tratamento, Educação, Humanização e medo da mãe.

Os resultados foram discutidos à partir de uma revisão literária, de 2011 a 2021, em português, utilizando como fonte de busca as palavras-chave da pesquisa.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados da transcrição da entrevista, foi possível selecionados as categorias do discurso: Aceitação do diagnóstico, diagnóstico de TEA, Busca por informação, Tratamento, Educação, Humanização, medo da mãe.

No discurso apresentado, foi possível identificar que as primeiras observações do comportamento infantil foram percebidas no ciclo familiar e escolar.

O ciclo familiar deve atentar-se as alterações com a criança, no agir, brincar, comunicar, comer, distúrbios no padrão de sono, o foco e atenção no desempenho de



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

toda e qualquer ação, sendo o enfermeiro uma ponte para a avaliação inicial durante as consultas de puericulturas (PINTO, *et al.*, 2016).

Também é papel do enfermeiro auxiliar os familiares da criança com TEA, na aceitação do diagnóstico e encaminhamento para a equipe multiprofissional (ZANON; BACKES; BOSA, 2017).

O trabalho da equipe multiprofissional é essencial para a readaptação da criança na estrutura familiar e escolar, visando um desenvolvimento social possível (JORGE, 2003), pois são apontados como características do autismo: déficits na comunicação e na interação social; demonstração de interesse social, emoção e afeto; dificuldade no estabelecimento de relacionamentos, interesses e atividades; insistência nas mesmas coisas; movimentos estereotipados; adesão inflexível de uma rotina; e hiper ou hiporreação a estímulos sensoriais, abrangendo a seletividade alimentar (MONTEIRO, *et al.*, 2020).

Uma criança portadora de TEA se desenvolve e aprende de forma diferente, fazendo-se necessário a preparação dos profissionais na área da educação e saúde para ofertar cuidados individuais e especializados, afim de promover o desempenho das habilidades e funcionalidades infantil (BARBOSA; NUNES, 2017).

## CONCLUSÕES

Concluimos no caso apresentado, que a mãe teve dificuldades para que o filho tivesse o diagnóstico de TEA, onde foi observado primeiramente na escola. A busca da mãe e familiares pela aceitação do TEA com a necessidade de apoio da equipe multiprofissional. E a procura de cuidado especializado na saúde e na educação.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, P.A.S; NUNES, C.R.A relação entre o enfermeiro e a criança com transtorno do espectro do autismo. **Rev. Cient. interdisciplinar**. São Carlos, v. 2, n. 2, p. 100-196, dez. 2017. Disponível em: <http://multiplosacessos.com/multaccess/index.php/multaccess/article/view/39/37>. Acesso em: 23 abr. 2021.

CARVALHAES, G.R. **Depoimento de uma mãe no Transtorno do Espectro autista**. São José do Rio Pardo. 02 abril 2021. Instagram: @fono\_greici. Disponível em: [https://instagram.com/fono\\_greici?igshid=1mwezr7fh0o9](https://instagram.com/fono_greici?igshid=1mwezr7fh0o9). Acesso em: 26/04/2021

DIAS, A.C.B. Transtorno do espectro autista (TEA): a doença, diagnóstico, tratamento e a importância do farmacêutico. 2019. 23 f. **TCC (Graduação)** - Curso de Farmácia, UFSC. Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/208366/TCC.pdf?sequence=1&iAllowed=y>. Acesso em: 21 abr. 2021.

JORGE, L. M. de. Instrumentos de avaliação de autistas: revisão de literatura. 2003. 101 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Centro de Ciências da Vida, PUC, Campinas, 2003. Disponível em:



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

<http://tede.bibliotecadigital.puccampi>

[nas.edu.br:8080/jspui/bitstream/tede/278/1/Lilia%20Maise%20de%20Jorge.pdf](http://nas.edu.br:8080/jspui/bitstream/tede/278/1/Lilia%20Maise%20de%20Jorge.pdf). Acesso em: 21 abr. 2021.

MAPELLI, L. D. et al. Childwithautisticspectrumdisorder: carefromthefamily. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.22, n.4, e20180116, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n4/pt\\_1414-8145-ean-22-04-e20180116.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n4/pt_1414-8145-ean-22-04-e20180116.pdf). Acesso em: 16 jan. 2020

MONTEIRO, M. A. et al. Transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática sobre intervenções nutricionais. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 38, e2018262, 2020. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018262>.

PINTO, R.N.M. et al. Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 3, p. 1-9, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n3/0102-6933-rgenf-1983-144720160361572.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2021.

RAPIN, I; GOLDMAN, S.A escala CARS brasileira: uma ferramenta de triagem padronizada para o autismo. **Jor. de Ped.**, v. 84, n. 6, p. 473-475, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/jped/v84n6/v84n6a01.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

ZANON, R.B.; BACKES, B.; BOSA, C. A. Diagnóstico do autismo: relação entre fatores contextuais, familiares e da criança. **Rev. Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 152-163, abr. 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1938/193851916009.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2021.